



## Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.<sup>a</sup> Deputada à Assembleia Legislativa, Lo Choi In

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Instituto de Acção Social (IAS), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Lo Choi In, de 11 de Abril de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 349/E299/VII/GPAL/2025, de 16 de Abril de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 17 de Abril de 2025:

1. Esta Direcção de Serviços tem vindo a acompanhar o funcionamento dos serviços de autocarros pertinentes e, quando necessário, procederá ao estudo e à melhorar, em tempo oportuno, das instalações complementares de autocarros, de modo a facilitar o acesso da população ao Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (doravante designado por “Centro Médico de Macau *Union*”).

O IAS salientou que o Centro Médico de Macau *Union* encontra-se localizado ao lado da Estrada do Istmo e a nordeste do Reservatório de Seac Pai Van em Coloane. Os residentes podem, actualmente, aceder ao hospital para receber serviços médicos através de múltiplas opções de transporte, como Metro Ligeiro, autocarros públicos, táxis ou automóveis próprios.

Para facilitar o acesso dos residentes à assistência médica, o Centro Médico de Macau *Union* tem vindo a colaborar, de forma activa, com os Serviços de trânsito, a fim de otimizar continuamente o ajustamento das infraestruturas complementares de transportes públicos nas zonas adjacentes ao hospital. Em paralelo, também se prevê o estabelecimento e a disponibilização de um maior número de instalações, equipamentos e ferramentas auxiliares no interior do



Centro Médico de Macau *Union*, de modo a tornar mais conveniente o processo de atendimento médico para os pacientes.

2. Esta Direcção de Serviços analisa de forma contínua os serviços de autocarros públicos e optimiza-os em tempo oportuno, procurando equilibrar os recursos limitados disponíveis com as diversas necessidades de mobilidade da população, de modo a satisfazer da melhor forma possível as diferentes exigências de deslocação dos cidadãos. Actualmente, encontram-se em funcionamento as carreiras hospitalares H1, H2 e H3, que facilitam o deslocamento da população entre as principais instituições médicas e a comunidade. No que concerne à sugestão de criar um serviço especial de linhas directas em horário específico (ponto a ponto), importa referir que a Cruz Vermelha e várias associações comunitárias já prestam serviços de transporte adaptado para pessoas com necessidades específicas de deslocação a instituições médicas. Esta Direcção de Serviços manterá uma avaliação contínua do serviço global de autocarros, explorando possibilidades de melhoria adicionais.
3. O IAS referiu que, mediante cooperação com as instituições não governamentais, o IAS lançou o serviço de acompanhamento médico não emergencial e o serviço de autocarro de reabilitação – “Autocarro Venha Conosco Chon Fai”, que operam, respectivamente, em moldes de marcação prévia e de percursos circulares com horário e pontos fixos, para apoiar as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo os utilizadores de cadeiras de rodas, na realização de consultas médicas e deslocamentos externos.

Além disso, em resposta ao serviço de encaminhamento de casos prestado pelos Serviços de Saúde, o IAS expandiu o serviço de acompanhamento médico não emergencial com um serviço de transporte pendular (ida e volta) para a



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

(譯本 Tradução)

realização de consultas médicas no Centro Médico de Macau *Union*. No futuro, o IAS irá ajustar os referidos serviços em tempo oportuno, de acordo com o desenvolvimento da sociedade e as suas necessidades.

Esta Direcção de Serviços tem prestado atenção às necessidades de deslocação das pessoas com mobilidade reduzida, analisando continuamente os dados relativos às chamadas por elas feitas aos táxis acessíveis. Actualmente, encontram-se em operação 12 táxis especiais acessíveis e 10 táxis equipados com “*lift seat*” (banco giratório eléctrico), que facilitam o embarque e o desembarque de passageiros com mobilidade reduzida. Esta Direcção de Serviços irá estudar, em momento oportuno, o aumento do número de licenças para táxis especiais acessíveis e dará as boas-vindas a associações não lucrativas que prestem serviços de transporte adaptado a pessoas em cadeiras de rodas, a fim de melhor atender às necessidades da sociedade.

O Director dos Serviços  
para os Assuntos de Tráfego,

Lam Hin San

7 de Maio de 2025